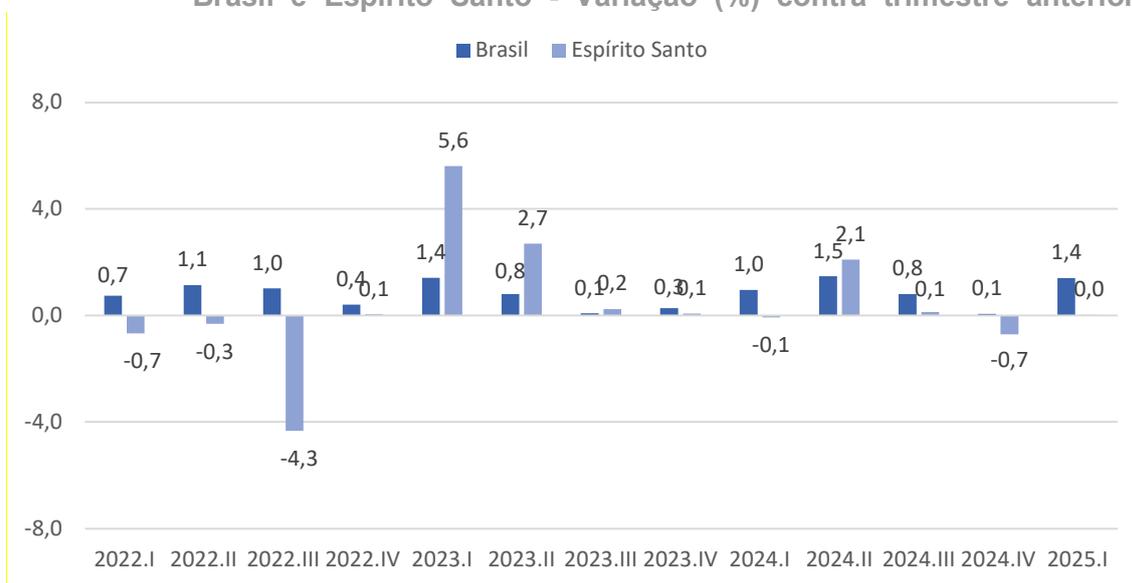


1. CARTA DE CONJUNTURA

O primeiro trimestre de 2025, foi marcado por um ambiente de elevada incerteza no cenário internacional e desaceleração da atividade econômica global, devido às mudanças na conjuntura global provenientes da nova administração no governo dos EUA. De acordo com relatório divulgado pela OCDE¹, a taxa de crescimento do PIB dos países do G7 recuou de 0,4% para 0,1% no período, refletindo o desempenho heterogêneo entre as economias do grupo. Apesar desse contexto adverso, a economia brasileira apresentou resiliência, com variação positiva de 1,4% no PIB em relação ao trimestre imediatamente anterior. No Espírito Santo, contudo, a atividade econômica permaneceu estagnada, com variação nula (0,0%) frente ao quarto trimestre de 2024, acompanhando a tendência de desaceleração observada no cenário internacional.

Gráfico 1.1 – Indicador do nível de atividade – PIB Trimestral
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) contra trimestre anterior*



Fonte: IBGE e IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual trimestre imediatamente anterior.

1 <https://www.oecd.org/en/data/insights/statistical-releases/2025/05/gdp-growth-first-quarter-2025-oecd.html>

Após o ótimo desempenho da atividade econômica no Espírito Santo no ano de 2023 (+5,5%), que não conseguiu ser repetido para o ano de 2024 (+2,6%), os resultados para o primeiro trimestre de 2025 indicam ritmo de crescimento da economia capixaba inferior à brasileira, com resultado de 0,0% em relação ao trimestre anterior. No primeiro trimestre de 2025, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo e do Brasil foram, respectivamente: de 0,0% e +1,4% na comparação entre trimestres consecutivos; de +0,9% e +2,9% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +0,9% e +2,9% em termos de acréscimo acumulado no ano e de +2,0 e +3,5 no acumulado em quatro trimestres.

Os indicadores resumo da economia capixaba permitem uma visão ampliada dos setores.

Tabela 1.1 – Indicadores resumo da economia
Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2024.IV

| Indicadores | Contra o trimestre anterior | Interanual* | Acumulado no ano* | Acumulado em 4 trimestres** |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------|-------------------|-----------------------------|
| PIB trimestral | ↔ 0,0 | ↑ 0,9 | ↑ 0,9 | ↑ 2,0 |
| IBCR- Espírito Santo | ↑ 0,7 | ↑ 1,3 | ↑ 1,3 | ↑ 2,1 |
| Produção Industrial | ↓ -0,1 | ↓ -6,1 | ↓ -6,1 | ↓ -4,3 |
| Volume de vendas do varejo ampliado | ↓ -0,1 | ↑ 5,7 | ↑ 5,7 | ↑ 4,1 |
| Volume de serviços | ↓ -3,4 | ↑ 1,1 | ↑ 1,1 | ↑ 6,0 |
| Exportações | ↓ -11,3 | ↓ -6,5 | ↓ -6,5 | ↑ 4,22 |
| Importações | ↓ -14,5 | ↓ -12,4 | ↓ -12,4 | ↑ 27,1 |

Fonte: IJSN; BACEN; IBGE e SECEX.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

A produção industrial do Espírito Santo apresentou retração de -0,1% no primeiro trimestre de 2025, em relação ao trimestre anterior. Vale ressaltar que, embora

negativa, essa variação foi inferior à observada no quarto trimestre de 2024, quando a atividade industrial havia recuado -4,1%. No acumulado do ano, a indústria geral registra queda de -1,6%, influenciada, principalmente, pelo desempenho negativo da indústria extrativa (-9,0%), enquanto a indústria de transformação apresentou variação de -0,2%.

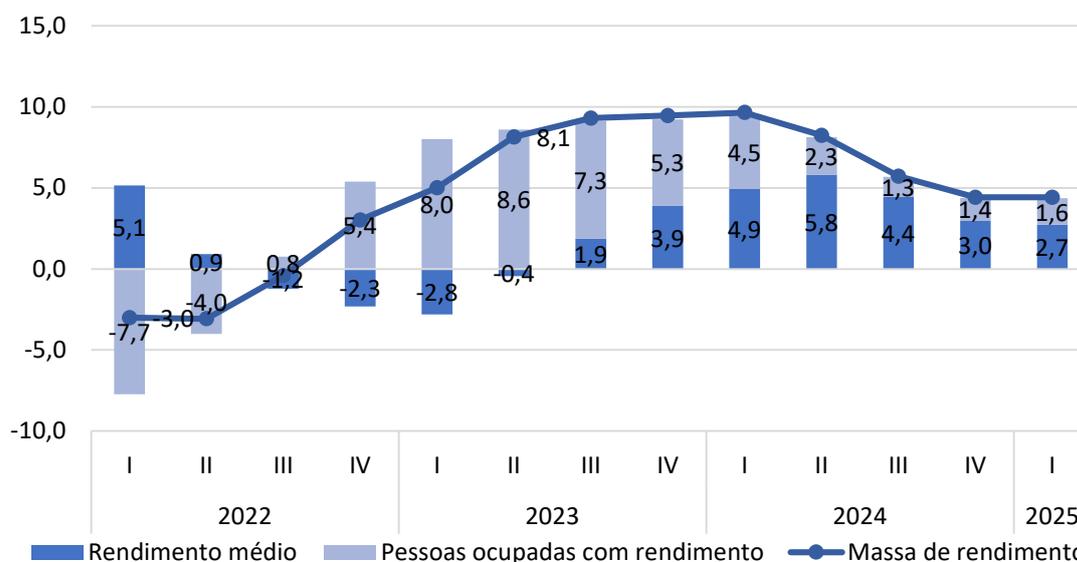
No tocante ao Comércio, o resultado positivo do comércio varejista ampliado (+4,1%), no acumulado em quatro trimestres, foi influenciado pelo crescimento nos segmentos: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (+25,8%), *Tecidos, vestuário e calçados* (+11,6%) e *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+11,5%), que ocuparam as três primeiras colocações de aumentos em volumes de vendas no período. Ao passo que *Livros, jornais, revistas e papelaria* acumularam queda de -15,1% neste mesmo período.

O setor de Serviços, apresentou crescimento em 4 dos 5 grupos analisados para o volume acumulado em quatro trimestres, exceção feita à *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-0,6%). Como destaques positivos, observou-se expansão, no acumulado em 4 trimestres, em *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios* (+9,1%), *Serviços prestados às famílias* (+5,5) e *Outros serviços* (+5,2%).

O Gráfico 1.2 apresenta a evolução da massa de rendimentos no Espírito Santo. A análise sugere tendência de estabilização no processo de elevação da renda observado a partir de 2022, possivelmente associado a redução da capacidade de absorção da força de trabalho anteriormente desocupada, em um contexto de recuo da taxa de desocupação, atualmente em 4,0%. Nesse contexto, observa-se que, nos últimos quatro trimestres, o principal vetor de crescimento da massa de rendimentos foi o avanço do rendimento

médio habitual dos ocupados (+2,7%), enquanto a variação no contingente de pessoas ocupadas contribuiu em menor grau (+1,6%).

Gráfico 1.2 – Massa de rendimentos habitualmente recebidos em todos os trabalhos e seus componentes - resultados deflacionados pelo IPCA*
Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro Trimestres**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* De acordo com a metodologia da pesquisa, o deflator utilizado é uma combinação dos índices de preço do Espírito Santo e da Região Sudeste.

** Base: igual período anterior.

Por fim, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou no Brasil variação de +2,0% no primeiro trimestre de 2025, enquanto, na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), foi registrada a variação de +2,4%, superior à média brasileira.

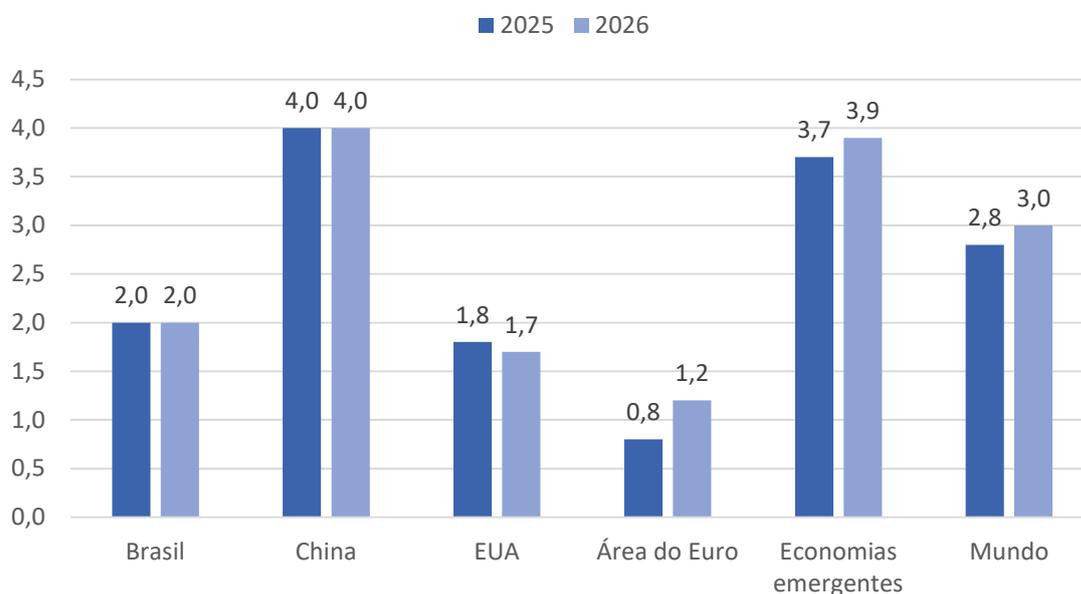
No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +5,5% no Brasil e +5,6% na RMGV. Cabendo destacar que estes resultados posicionam a RMGV e o Brasil acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2025 (centro da meta de 3,0% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,50%) ou para cima (4,50%).

Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses, apresentou média de 49,1 pontos para o Brasil no primeiro trimestre de 2025 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor se encontra abaixo da média histórica (53,8 pontos), e representa queda no patamar de confiança do empresário em relação a observada no trimestre anterior (52,0).

Para o Espírito Santo, o ICEI registrou média de 51,7 pontos para o primeiro trimestre de 2025 devido ao componente expectativas que alcançou média de 50,4 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 46,9 pontos. Esse valor foi inferior à média para o estado no quarto trimestre de 2024 (52,9 pontos), representando a segunda queda trimestral consecutiva da confiança dos empresários, após sucessivos trimestres de aumento.

Gráfico 1.3 – Projeções de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI)
Variação (%) - World Economic Outlook



Fonte: FMI – World Economic Outlook – Atualização de outubro de 2024.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em relação à conjuntura internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou em abril de 2025, as projeções de crescimento das economias mundiais para 2025 e 2026. Cabe ressaltar que, o cenário de incertezas gerado pelas tarifas impostas pelo governo americano já foi capaz de ser observado através da redução das projeções de todos os países e grupos considerados. Na China, a projeção aponta para crescimento de +4,0% em 2025 e em 2026, ao passo que se projeta expansão mundial de +2,8% em 2025 e +3,0% em 2026.

No caso brasileiro, as projeções registaram expectativa de expansão econômica de +2,0% para 2025 e para 2026. Para os Estados Unidos, as projeções apontam crescimento de +1,8% para 2025 e +1,7% para 2026. Importante lembrar que, Estados Unidos e China são importantes parceiros comerciais do Espírito Santo e, portanto, o desempenho desses países reflete diretamente na nossa economia.